

Pôrto Alegre, 24 de Dezembro de 1951.

À Hanagá Artzit
São Paulo.

Prezados chaverim!

Em carta anterior situamos a planificação de nossos trabalhos, bém como o ambiente em que êstes se desenvolviam.

Atualmente foi a maskirut notificada da vinda de uma nova shlichut; noticia essa que impediu tomássemos atitudes mais eficientes, no sentido de nos fazerrouvir.

Acontece que, de qualquer forma, o chaver Idel, na posição em que se colocou, não mais poderia desenvolver trabalho produtivo algum, principalmente dentro de uma machané.

Na última reunião de maskirut (23/12/51), que contou com a presença dos chaverim: Ana, Sweta, Terezita, Nuch, Oscar Zimmerman, Wainer, Idel e Fany - tomamos a seguinte resolução, no que se refere a Guisbarut:

Campanha monetária pelo interior do estado.— Desde há muito foi em maskirut aprovado a elaboração desse trabalho, com a finalidade de conseguirmos cobrir a nossa quota de Hachará e Shlichut.

Entretanto, ficou considerado que, como agora tínhamos necessidade de desenvolver trabalho para Keren Machané e Keren Hitiashevut inclusive, já não fariámos a campanha sómente para um fundo, mas sim, visando os três e, naturalmente, a quota angariada, seria, posteriormente, distribuída, respectivamente, de acôrdo com as necessidades.

A lógica nos levou a usar o nome de Keren Hitiashevut. O comitê pró Keren Hitiashevut, formado em Pôrto Alegre, pelo chaver Efraim Barlach, foi notificado de nossa iniciativa e inclusive levamos carta de apresentação da Organização Sionista Unificada local.

Visitamos em primeiro lugar Pelotas e Rio Grande, onde o trabalho foi desenvolvido pelos chaverim Idel e Fany, que contaram com o grande auxílio da chaverá Xandel Maltz.

Estas duas localidades contribuíram com 16.560,00 Cr\$ (dezesseis mil e quinhentos e secenta cruzeiros), sendo que ainda temos a cobrar 5.000,00 Cr\$ (cinco mil cruzeiros)

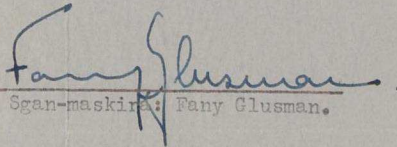
Uma vez que o chaver Idel Zitman, encontra-se em posse do dinheiro e, sem alegar motivos, não o quer passar à guisbarut do snif, só podemos tomar uma atitude: fazer com que a Hanagá passe a cobrar diretamente a referida quota deste chaver.

Portanto, o snif Pôrto Alegre, envia À Hanagá Artzit, por meio do chaver sheliach Idel Zitman, a quantia de 11.560,00Cr\$ (onze mil e quinhentos e secenta cruzeiros), com a finalidade de cobrir a sua quota de Hachará e Shlichut.

Nota-se que não descontamos os gastos, porque para êstes o snif emprestou Cr\$4.000,00 (quatro mil cruzeiros) do garim. Esta quantia também se encontra ainda com o chaver Idel que, por certo, não se negará a prestar o devido relatório da mesma.

Sem mais pelo momento, despedimo-nos com o nosso chalutziano

ALEI VEHAGSHEM!.


Sgan-maskira: Fany Glusman.

pele - Maskir: Maurício Nuch. —————>